



I-CEDSIF

BOLETIM INFORMATIVO – SETEMBRO/DEZEMBRO 2016



PROCURADORES DA REPÚBLICA

Mais preparados para investigar
infracções à legislação financeira

URGE SENSIBILIZAR OS FORNECEDORES DE BENS E SERVIÇOS

CONSTATAÇÕES DO FÓRUM DE UTILIZADORES EM MAPUTO

**Caro utilizador do e-
SISTAFE**

Ligue Directo para

1444

Linha de Apoio ao utilizador

1444

Promovendo a Transparência e Modernizando a Gestão das Finanças Públicas

DAS 7.30 AS 15.30 H(Dias úteis)

Ficha Técnica



Director Geral : Hermínio Sueia

Directores Gerais - Adjuntos: Jacinto Muchine e Tricamo Tajú

Assessor p/Com. E Imagem: Jorge Chicamba

Editora Executiva: Janeth Cristina Hamela

Redacção: Comunicação e Imagem

Imagem : Euclides Matavata

Revisão : Corpo Editorial

DISP.REGº/GABINFO-JULHO/2011

ÍNDICE

Formação para magistrados em matérias de SISTAFE e e-SISTAFE.....5

Formação para magistrados replicada nas províncias de Sofala, Zambézia e Tete..... 7

Fórum de utilizadores na Cidade e Província de Maputo..... 8

Fecho do exercício económico 2016..... 10

Retrospectiva 2016– Serviço de Organização e Modernização..... 11

Retrospectiva 2016– Serviço de Organização e Modernização..... 13

Retrospectiva 2016– Serviço de Qualidade.... 14

Retrospectiva na voz dos colegas..... 15

EDITORIAL



Prezados colegas,

Esta a findar o ano 2016, um ano atípico, particularmente para a família das Finanças. Um ano de muitos desafios, o que adiou vários projectos sob a nossa alçada.

Como Direcção, fazemos votos de que passemos todos as festas, perspectivando a conquista de todos os desafios que nos são impostos como trabalhadores, desafios esses que são uma causa de todos nós .

Neste Natal de 2016, expresso a toda a FAMÍLIA CEDSIFIANA, os votos de um SANTO E FELIZ NATAL e um NOVO ANO repleto de esperança e na prossecução do melhor para o nosso CEDSIF.

Bem hajam.

A Direcção Geral do CEDSIF

BREVES

PROVA DE VIDA PARA FUNCIONÁRIOS E AGENTES DO ESTADO

Inicia no dia 1 de Janeiro de 2017, o processo de Prova de Vida destinada aos Funcionários e Agentes do Estado. Cada funcionário deverá realizar a sua prova, no mês do seu aniversário.

Este procedimento, visa confirmar a existência física dos beneficiários das remunerações pagas pelo Orçamento do Estado.(x)

CEDSIF E PORTUGAL TROCAM EXPERIÊNCIAS NA IMPLEMENTAÇÃO DO SUBSISTEMA DE PLANIFICAÇÃO E ORÇAMENTO COM

O CEDSIF beneficiou no passado dia 24 de Outubro, de um Workshop sobre o Subsistema de Planificação e Orçamento (SPO) e Business Intelligence, à Experiência de Portugal, organizado pela NovaBase.

Nele, participaram técnicos da Direcção Nacional da Contabilidade, Direcção Nacional de Planificação e, Direcção Nacional do Tesouro, Direcção Nacional do Património do Estado, Autoridade Tributária, da Inspeção Geral de Finanças, da Direcção de Estudos Económicos e Financeiros e do CEDSIF.

Esta sessão realizou-se tendo em vista a introdução de melhorias ao Módulo de Gestão de Informação (MGI) usando o Business Intelligence (BI), ferramenta que permite a disponibilização de informação qualitativa de gestão em tempo útil e de forma flexível para a fácil interpretação dos dados gerados pelos diferentes módulos ou aplicações do e-SISTAFE.(X).

QUARTA AVALIAÇÃO NACIONAL DA POBREZA E BEM ESTAR EM MOÇAMBIQUE

Realizou-se no dia 24 de Novembro, na Cidade de Maputo, a "Apresentação da Quarta Avaliação Nacional da Pobreza e Bem-Estar em Moçambique, IOF 2014-2015". Trata-se de um compromisso estabelecido no âmbito do Quadro de Avaliação do Desempenho (QAD) com os parceiros do desenvolvimento, e da monitoria geral dos programas do Governo (PES, PQG).

Da sessão de apresentação, saíram as seguintes recomendações:

- Intensificar a educação nutricional para melhorar a qualidade do consumo dos alimentos
- Maximizar o impacto das iniciativas existentes para melhoria da produção e produtividade agrícola (como os "7 milhões", FDA, CepAgri) sobre os agricultores de subsistência, directamente ou indirectamente
- Implementar as prioridades definidas no PQG, particularmente as referentes às prioridades 2, 3 e 4 sobre:
 - o desenvolvimento do capital humano e social
 - A promoção do emprego e melhoria da produtividade e competitividade
 - O Desenvolvimento das infra-estruturas económicas e sociais
- Definir e implementar a política de conteúdo local e a estratégia de desenvolvimento industrial como contribuição para o aumento do emprego produtivo.(X)

FORMAÇÃO EM MATÉRIAS DE SISTAFE

CEDSIF QUER REFORÇO NA CAPACIDADE DOS PROCURADORES NA INVESTIGAÇÃO DE FRAUDES FINANCEIRAS

Cento e vinte e nove (129) Procuradores, dos cento e trinta (130) previstos, nomeadamente das Províncias de Maputo, Zambézia, Tete e Sofala e Cidade de Maputo, incluindo o Gabinete Central de Combate a Corrupção juntaram-se nas instalações do CEDSIF em sub-grupos, durante cerca de três (3) dias cada um, para aperfeiçoar matérias relacionadas com o SISTAFE e e-SISTAFE, numa acção financiada pela União Europeia.

Foram preparadas para o efeito, matéria específicas que permitissem compreensão detalhada afim de dotar os magistrados de capacidades necessárias de instruir processos judiciais relativos a infracção à legislação financeira nas contravenções em matérias de género.

Em todas as províncias, os debates sobre a matéria foram calorosos, o que contribuiu bastante, não só no aprendizado

dos formandos, como também na dos formadores, que receberam alguns contributos nas abordagens a ter em conta nas futuras formações . A formação enfatizou a garantia de fiabilidade no Sistema, caso as premissas para ele desenhadas, sejam seguidas “...*O sistema informático não passa de automatização dos procedimentos legalmente definidos por forma a facilitar a sua execução e reduzir possibilidades de falhas. Portanto, seguindo-se escrupulosamente e correctamente acções previstas no sistema, sem esforçar a execução de actos não previstos neste, o e-SISTAFE garante a legalidade dos actos nele executados*”.

Questionados sobre a utilidade da Formação, regra geral os formandos foram unânimes em afirmar que foi positiva e atingiu o propósito pela qual foi concebida, superando de algum

modo as expectativas sobre a matéria . Os conteúdos foram excelentemente seleccionados, muito bem distribuídos entre a teoria e a pratica, conteúdos abrangentes que contribuíram para a mudança do paradigma dos digníssimos Procuradores.

Por sua vez, o CEDSIF julga que os objectivos da acção de capacitação foram alcançados, numa realização de cerca de 99,2%, sendo que a Cidade e Província de Maputo e Tete registaram uma aderência de 100%. Sofala superou números previstos, registando 120.8% de participação. A Província da Zambézia registou um défice de participação prevista, ao verificar uma audiência de 76% (X).

FOTOGALERIA



1



2



3



4



5



6

Legenda:

1- Podium

3- Ministro da Economia e Finanças discursando no evento

5- Representante da UE, discursando no evento

2- Foto de família

4- Procurador

6- Director Geral, dando as boas vindas ao evento

FORMAÇÃO DE PROCURADORES EM MATÉRIAS DE SISTAFE

ACÇÃO REPLICADA NAS PROVÍNCIAS DE SOFALA, ZAMBÉZIA E TETE



Foto de família em Sofala



Foto de família na Zambúzia



Foto de família em Tete

A Província de Sofala, à semelhança da capital do país, juntou vinte e nove (29), cinco (5) acima do previsto, Procuradores da República, actuando naquela província do país, numa cerimónia que teve as honras do Exmo. Sr. Director Provincial da Economia e Finanças, Lénio Mendonça na abertura oficial do evento.

Deste modo, mais magistrados se prepararam, para fazer frente as contravenções atinentes às fraudes relacionadas à legislação financeira. Esta capacitação visa munir os magistrados de conhecimentos, tornando-os capazes de garantir uma intervenção cada vez mais atempada e fundamentada num conhecimento profundo das matérias contravertidas, com conteúdos específicos preparados pelo CEDSIF para o efeito, numa acção, financiada pela União Europeia(X)

Na Zambézia, foram abrangidos por esta formação dezanove (19), dos vinte e cinco (25) magistrados previstos, numa acção que visa facilitar a leitura de informação contida nos relatórios do e-SISTAFE nas acções de investigação a casos de desvios financeiros em instituições públicas e do Estado. Na abertura do evento, o director Provincial do da Economia e Finanças, Graciano Francisco, disse que a formação dos magistrados como responsáveis pela investigação de casos de desvios financeiros, vai desencorajar desvios por parte daqueles que trabalham com o e-SISTAFE, de possíveis manobras de desvio de aplicação fundos. Vai igualmente, reforçar os mecanismos de consulta, que anteriormente era feita via técnicos com perfis no e-SISTAFE, para esclarecimentos, o que limitava em certa medida a exploração exausta da informação necessária(X).

A Província de Tete registou uma aderência de 100%, pela participação de vinte e quatro (24) magistrados.

Dirigiu a sessão de abertura nesta província o Exmo. Sr. Director Provincial da Ciencia e Tecnologia, Joaquim Meque em representação da Excelentíssima Senhora Secretária Permanente da província. A accção decorreu em duas sessões, sendo que na segunda, dirigiu a sessão de abertura o Director Carlos Comissal.

O debate, acalorou-se com a questão da componente humana que limita a garantia de transparencia do e-SISTAFE, ou seja, depende da idoneidade de quem o opera.No entanto, ressaltou-se a sua importância, pela disponibilização atempada e fácil da informação necessária para a investigação, necessária aos magistrados.

URGE SENSIBILIZAR OS FORNECEDORES DE BENS E SERVIÇOS

CONSTATAÇÕES DO FÓRUM DE UTILIZADORES EM MAPUTO



Secretário Permanente do MEF, discursando na abertura do evento

Num projecto institucionalizado no ano passado, para efeitos de auscultação aos utilizadores do e-SISTAFE o Fórum dos utilizadores juntou este ano setecentos e quarenta e cinco (745) Funcionários e Agentes do Estado (FAE), especificamente, utilizadores do e-SISTAFE, entre 07 e 11 de Novembro de 2016.

Este espaço de interação, debate, troca de experiências entre o órgão coordenador da reforma da administração financeira do Estado e os seus utilizadores, escolheu para polos de convergência Maputo, Matola e Distrito de Manhiça.

Dos pontos debatidos, as questões mais apontadas foram:

- A existência de solicitações de recursos registadas, que não estão a ser satisfeitas, compro-

metendo, de certa forma, o funcionamento normal das instituições. A Direcção Nacional do Tesouro por via do seu representante no evento, esclareceu na ocasião, que a falta de libertação da quota financeira, se deve a falta de disponibilidade de recursos financeiros.

- A dificuldade no pagamento de despesas, como hospedagem, portagens, passagens aéreas, uma vez que os fornecedores não aceitam emitir facturas definitivas para pagamento a posterior, emitindo apenas uma factura pró-forma, alegando morosidade no pagamento pelas instituições do Estado e custos do IVA as Empresas sem que tenham recebido o valor correspondente. Neste ponto, esclareceu-se que, há necessidade de sensibilizar os fornece-

dores de bens e serviços em relação aos procedimentos de pagamento de despesas pelas instituições do Estado (o pagamento só é feito mediante o fornecimento do bem ou prestação do serviço e mediante apresentação da factura);

- Manifestou-se igualmente, a preocupação em relação a falta de histórico do Cadastro de Funcionários e Agentes do Estado (CAF), tendo sido esclarecido que o e-CAF foi criado para atender o pagamento de salários via directa aos funcionários, não tendo sido assegurados os processos e procedimentos de manutenção dos mesmos, mais que no momento já está em desenvolvimento o Sistema Nacional de Gestão de Recursos Humanos (e-SNGRH), que irá garantir a gestão dos FAE.

FÓRUM DE UTILIZADORES EM MAPUTO

Maputo, Matola e Manhica foram as anfitriãs

A Cidade do Maputo reuniu quinhentos e onze utilizadores dos Órgãos e Instituições de nível Central e local para discutir questões ligadas ao e-SISTAFE. No evento, participaram igualmente os Funcionários e Agentes do Estado que acedem ao sistema com os perfis de Agente de Execução Orçamental (AEO), Agente do DAF no e-CAF, Agente Recenseador (AR) e Agente de Controlo Interno (ACI), para além de quadros da Direcção Nacional de Contabilidade Pública (DNCP), que actuaram como moderadores e apresentadores dos temas ao longo das sessões(X).



Na Matola, onde estiveram reunidos utilizadores de Órgãos e Instituições de nível local (Província e os Distritos de Namaacha, Matutue, Boane e Moamba), onde a tónica da discussão foi a divergência de informação nos relatórios extraídos do e-SISTAFE, principalmente após a revisão do Orçamento do Estado (OE). Ficou claro que, os relatórios consolidados sobre a execução no e-SISTAFE passam por consolidação de dados, havendo neste caso a necessidade de observar a data de posição e de geração, no entanto, referiu-se que esta situação foi constatada logo após a carga do orçamento rectificativo alguns



erros nas dotações orçamentais que careceram de correcções imediatas. Apelou-se, entretanto, que para que caso sejam identificadas divergências de informações nos relatórios, deve-se imediatamente solicitar esclarecimentos ao Ministério da Economia e Finanças (DPEF, DNCP e CEDSIF)(X).

Por sua vez, o Distrito da Manhica, reuniu utilizadores de Órgãos e Instituições de nível local (Distritos de Magude e Marracuene). Neste ponto da Província de Maputo, o assunto do Reembolso de valores a favor dos FAE que se deslocam em missão de serviço e que tenham custeado algumas despesas por estarem acima das previstas, devido ao custo de vida, foi um dos temas levantados. Em resposta, o moderador, anuiu ao facto e esclareceu que este tipo de procedimento não está regulamentado, e recomendou que, havendo alteração das previsões, os FAE devem informar aos serviços para garantir o pagamento junto dos fornecedores das diferenças e não efectuar reembolso aos funcionários (X).



FECHO DO EXERCÍCIO ECONÓMICO

UM PROCESSO QUE VISA A PRESTAÇÃO DE CONTAS

Estamos no fim do ano. Assim, observa-se um dos momentos de pico que a área das Finanças Públicas vive. O Encerramento do Exercício Económico em que o CEDSIF em particular, a par das demais Direcções Nacionais do Ministério da Economia e Finanças, tem, enquanto organismo responsável pela administração do e-SISTAFE, a função de garantir o fecho contabilístico do exercício do ano e proceder à respectiva abertura do ano seguinte.

Trata-se de um momento chave para a vida financeira do país. O encerramento do exercício económico implica a observância de procedimentos específicos que devem ser adoptados por todos órgãos e instituições do Estado com o intuito de orientá-los no fecho de suas contas. Esses procedimentos são definidos, pela Circular n.º 06/GAB-MEF/2016, de 15 de Novembro de 2016.

O processo no âmbito do Sistema de Administração Financeira do Estado (SISTAFE), envolve um conjunto de actividades operacionais, interdependentes e sequenciais de nível administrativo e aplicacional (e-SISTAFE) e visa essencialmente definir parâmetros que padronizam a eficiência do processo de encerramento do exercício e a consequente abertura do exercício económico do ano seguinte buscando igualmente a apuração do resultado e subsidiar à elaboração da Conta Geral do Estado, especificamente, e na generalidade:

- Preparar o processo de prestação de

contas (CGE e CG);

- Preparar o sistema para execução do OE do exercício seguinte;
- Melhorar pontualmente o processo de encerramento;
- Automatizar o processo de baixa e consulta de saldos;
- Adequar o sistema de acordo com a nova abordagem dos Perfis para os ordenador de Despesa, agentes de Execução Financeira, agentes de Controlo Interno, para a implementação do IVA Líquido e tratamento de saldos de exercícios anteriores.

Neste processo, em que o CEDSIF opera tecnicamente, a coordenação dos vários procedimentos, está a cargo das respectivas Direcções Nacionais, respectivamente:

- ✦ Direcção Nacional da Contabilidade Pública - Coordenar o cumprimento das actividades constantes das circulares e executar as actividades do plano relacionadas com a contabilidade
- ✦ Direcção Nacional de Planificação e Orçamento - Coordenar o cumprimento das actividades constantes das circulares e executar as actividades do plano relacionadas com a elaboração e administração do Orçamento do Estado;
- ✦ Direcção Nacional do Tesouro - Coordenar o cumprimento das actividades constantes das circulares e executar as actividades do plano relacionadas com a recolha e a programação financeira;
- ✦ Direcção Nacional do Património do Estado - Coordenar o cumprimento das actividades con-

stantes das circulares e executar as actividades do plano relacionadas com administração do património do Estado

✦ Autoridade Tributária- Coordenar a execução das actividades constantes das circulares;

✦ CEDSIF- Garantir a disponibilidade da infra-estrutura tecnológica, a reposição de dados nos diferentes ambientes e executar a alteração de dados aprovados;

- ◇ Definir e validar as regras de negócio das melhorias evolutivas e correctivas em coordenação com as unidades de supervisão ;
- ◇ Definir e coordenar o Procedimento de Encerramento e Abertura;
- ◇ Efectuar a implementação das melhorias evolutivas e correctivas;
- ◇ Homologar o encerramento e abertura do exercício de acordo com a sua área de actuação

A Execução do Plano de Encerramento e Abertura do Exercício 2016-2017 verifica os momentos em datas seguintes:

- ⇒ Pré – Encerramento – de 17/10/2016 a 30/12/2016
- ⇒ Encerramento Exercício Financeiro de 30/12/2016 a 04/01/2017
- ⇒ Abertura do Exercício e disponibilização do sistema a 05/01/2017
- ⇒ Encerramento do Exercício Orçamental 2016 entre 05/01/2017 e 31/03/2016.

Retrospectiva 2016

Serviço de Organização e Modernização esteve em alta em 2016

Seis momentos importantes foram eleitos pelo Serviço de Organização e Modernização, como destacáveis em 2016, a saber:

1. Plano Estratégico de Finanças Públicas (2016 - 2019)(PEFP)

Este plano, pretende redefinir as linhas orientadoras no âmbito das Finanças Públicas materializáveis através dos objectivos estratégicos de médio prazo, que traduz as grandes acções a realizar nos próximos quatro anos visando alcançar um nível de prestação de serviços de excelência na gestão e governação.

A implementação do PEFP levará a reformas nos processos das Finanças Públicas, o que significa mudanças, que influenciarão directa ou indirectamente na cultura e métodos de trabalho, na forma como as pessoas interagem entre si e nos processos sobre os quais passarão a actuar, pelo que conseguir o comprometimento de

todos para com os resultados a serem atingidos, fazer com que estes se sintam como actores dos processos deve ser o principal desafio do MEF. Neste quadro, o desenvolvimento de capital humano, a gestão das mudanças e a comunicação interna e externa, devem ser considerados pilares nos quais deve estar assente todo o edifício que se pretende construir, ao longo dos próximos quatro anos

2. Realização de Fórum de Utilizadores do e-SISTAFE (FUE)

Os FUE institucionalizados em 2015, como forma de permitir maior apropriação da reforma e assegurar envolvimento dos utilizadores do e-SISTAFE e demais aplicações desta plataforma, foram realizados, encontros de auscultação dos utilizadores nas províncias de Cabo Delgado, Zambézia, Inhambane, Maputo cidade e província e nele participaram mil, seiscentas e setenta e oito (1678) utilizadores .

3. Revisão de Perfis

A revisão de perfis surgiu da necessidade de, por um lado, reduzir do número dos perfis de acesso ao e-SISTAFE nas aplicações MEX, e-CAF e e-Folha, visando a racionalização dos recursos para a execução de operações a nível do sistema, evitando desse modo o crescimento desnecessário da máquina administrativa do Estado, principalmente nas Unidades Gestoras Executoras (UGE) que se vêm obrigadas a contratar funcionários apenas para responder a este requisito para operar o e-SISTAFE, e por outro melhorar a designação e siglas de alguns perfis. Actualmente o MEX, e-CAF e e-FOLHA, requer onze (11) Funcionários e Agentes do Estado (FAE) e a revisão propõe uma redução para cinco (5) FAE, sempre respeitando o princípio de segregação de funções. (continua)

Retrospectiva 2016

Serviço de Organização e Modernização esteve em alta em 2016

(continuação da página anterior)

Numa primeira fase, serão feitas alterações a nível a aplicação MEX dos perfis que impactam nas actividades normais de uma UGE e na segunda fase alterações dos demais perfis ao nível das aplicações do MEX, e-CAF, CEF e CBS, bem como a transversalidade do perfil de AGC em todas estas aplicações.

4. Oficinas do saber

A DOCR, no âmbito do desenvolvimento das suas actividades, introduziu, na sua forma de ser e estar, as *oficinas do saber* como uma plataforma de formação e troca de experiências entre os seus colaboradores. Elas surgem por ter-se chegado a conclusão de que durante o processo de trabalho há sempre experiências e perspectivas diversas, que proporcionam importantes momentos de reflexão e de aprendizagem, além de fornecer ferramentas significativas, que contribuem para o desenvolvimento de com-

petências e habilidades que alimentam o lado profissional e pessoal de cada um dos colaboradores. Esta plataforma serve também para partilhar os projectos que estão a ser desenvolvidos

5. Realização da II Reunião de Planificação do CEDSIF

A reunião teve como objectivo apresentar, às unidades orgânicas do CEDSIF, as orientações e metodologias sobre o processo de planificação operacional e orçamentação das actividades para o exercício económico de 2017. Participaram da II Reunião de Planificação todos os pontos focais das unidades orgânicas do CEDSIF. Dessa Reunião resultou o Plano Anual de Actividades e Orçamento - PAO 2017 - do CEDSIF;

6. Encontros do Comité de Parceria

Com o objectivo de verificar o nível de implementação das actividades do CEDSIF tendo como

base o acordo de financiamento Conjunto 2015-2019 entre o Governo de Moçambique e os parceiros de desenvolvimento relativo ao financiamento conjunto do Fundo Comum de apoio ao programa SISTAFE, foram realizados três encontros, onde participou também a Direcção Nacional de Cooperação do MEF, na qualidade de entidade que coordena o funcionamento dos fundos comuns.

Na sequência os parceiros de cooperação (Dinamarca, Noruega, Itália e União europeia) reafirmaram o seu compromisso em continuar a financiar as actividades do CEDSIF programadas para os exercícios económicos de 2016 e de 2017 (2017 com compromissos indicativos apenas da Dinamarca e Itália).

Retrospectiva 2016

Serviço de Segurança de Sistemas de Informação destaca vários feitos

O Serviço de Segurança de Sistema de Informação destaca os seguintes momentos de 2016:

Revisão da política

No ano de 2016, o SSSI foi efectuou a revisão da política de segurança da informação por forma a ter um alinhamento com os objectivos estratégicos do CEDSIF. Esta mesma política foi aprovada e divulgada a todos os colaboradores, através da intranet, bunnners e boletim informativo do CEDSIF.

Controlo de segurança às instituições

O SSSI efectuou, durante o ano de 2016, o controlo de segurança à diversas instituições a nível Central, Maputo Cidade e Maputo Província de modo a verificar a eficiência e eficácia do processo de descentralização do controle de acessos do e-SISTAFE, com a finalidade de dotar os sectores de uma maior autonomia e celeridade em todo o processo de administração e criação de perfis de acesso ao e-SISTAFE

Este tipo des controlo tem como objectivo contribuir para a melhoria contínua da eficiência e eficácia do Sistema, mitigação da realização de operações indevidas, prevenir o acesso não autorizado e avaliar a conformidade dos processos de forma a aferir o grau de cumprimento

dos procedimentos de segurança no e-SISTAFE. Foram igualmente, ao longo deste processo, realizadas palestras de sensibilização, para cerca de 500 usuários do e-Sistafe, em matéria de segurança da informação e sobre a importância de se observarem todos os passos necessários durante o processo execução da despesa.

Testes de validação

Realização do teste de validação de infraestruturas em preparação para o teste de DR em 2017

No ano 2016, o SSSI realizou o Teste de Validação de Infraestrutura do DR, este teste serviu como fase preparatória para a realização do teste integral do ambiente de Recuperação de Desastres.

Com vista a dar continuidade das actividades está previsto para o ano 2017 a realização do teste integral do ambiente de Recuperação de Desastres que envolve vários cenário, com previsão de início no dia 03/02/2017 e término no dia 10/09/2017.

O objectivo da realização destas actividades que irão culminar com o teste de DR tem em vista a garantia de continuidade de negócio na componente de Tecnologias de Informação caso ocorra um desastre.

O uso do scanner no edifício

No âmbito da implementação dos mecanismos de controlo de acesso o SSSI, no início do presente ano, instalou e operacionalizou um aparelho de Raio X no edifício Sede do CEDSIF, junto à porta de entrada principal. Este equipamento é similar aos utilizados em aeroportos, bancos, etc., cujo objectivo é atender ao anseio dos funcionários e utentes do CEDSIF em transitar nas dependências com segurança e conforto. Os scanners são considerados os mais adequados ao controle em locais de alto fluxo, além de se mostrarem menos invasivos à privacidade das pessoas.

Este sistema de inspecção por raio X, permite a análise de quaisquer volumes sem que haja constrangimento aos seus portadores. O interior de bolsas, malas e outros objectos são verificados, sendo possível identificar instrumentos ou materiais que apresentem riscos.

O equipamento de raio X, scanner, traz maior conforto e segurança não somente aos funcionários e utentes, mas também aos responsáveis por essa fiscalização (Empresa de Segurança), por ser menos invasivo (X).

Retrospectiva 2016

Serviço de qualidade destaca “Modernização de processos”



Um dos momentos de eleição do ano

melhoria da qualidade dos

2016, foi apontado pelo Serviço de uma instituição do Estado que presta serviços de organização e modernização dos processos, desenvolvimento de aplicações informáticas e serviços no domínio das Finanças Públicas, a todos os Órgãos e Instituições do Estado, torna-se necessário a adopção de mecanismos que assegurem a gestão eficaz, eficiente e sustentável dos mesmos.

Uma vez que o CEDSIF encontra-se Esta consultoria permitiu ao CEDSIF obter uma visão exterior útil na identificação de dificuldades do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) baseado na Norma ISO 9001, padrão internacional que estabelece requisitos para gestão para superar as dificuldades históricas dos processos e actividades das organizações virada para a garantia dos benefícios à organização, de da Qualidade e sendo o CEDSIF entre os quais a redução de custos,

seus serviços e produtos, o monitoramento de processos por meio de indicadores de desempenho e redução das actividades que não agregam valor.

E, de forma a marcar uma base de partida para avaliação do progresso da melhoria contínua do CEDSIF, foi feita uma avaliação da satisfação dos *stakeholders* (clientes e todas as partes interessadas pelo e-SISTAFE). A avaliação da satisfação dos *stakeholders* é um dos requisitos para a implementação do Sistema de Gestão da Qualidade que tem como objectivo melhorar o desempenho organizacional.

O QUE DIZEM OS COLEGAS, DO ANO 2016

Atanásia Mapapa (SO)

No ano prestes a findar acreditamos que conseguimos alcançar o que estava planificado. Para 2017 a expectativa é concretizarmos aquilo que é o nosso sonho que é o funcionamento do Sistema de Gestão de Pedidos porque é algo que nos preocupa.

Desejo a todos os colaboradores do CEDSIF boas festas e 2017 sejam um ano de muito sucesso.



Carlos Padeiro (SDSI)

Em termos de realizações faço um balanço positivo. Um dos pontos que conseguimos materializar em 2016 foi a Prova de Vida que teve o seu início em 2015 e decorreu sem sobressaltos. Em 2016 conseguimos tratar e compilar os dados como era previsto na própria legislação da prova de vida e dar a visibilidade do seu impacto. Como consequência da Prova de Vida conseguimos associar este processo com a de remuneração.

Em 2017 esperamos sobretudo consolidar Sistema Nacional de Gestão de Recursos Humanos (SNGRH) bem como o processo de Prova de Vida que a partir de Janeiro de 2017, como esta legislado passa a ser feita no mês do aniversário do funcionário. Para finalizar quero felicitar a todos colegas do CEDSIF pelo esforço abnegado durante o ano de 2016 e desejar Feliz Natal e um prospero 2017.

Sónia Raithatha (SDSI)

Tivemos um 2016 positivo em termos globais. Começo por dizer que o MPE (Módulo de Património de Estado) é um projecto que está nas nossas mãos a bom tempo e não arrancou por várias razões. Mas em 2016 definiu-se uma nova estratégia. Primeiro, decidiu-se que internamente desenvolveríamos o MPE e criou-se uma coisa que acho ser novo para o CEDSIF, uma equipa mista entre o SDSI e o SOM. Nesta sala podemos encontrar análises de negócios e analistas de sistemas. Esta fusão trouxe grandes benefícios, melhorando de forma significativa a comunicação entre as equipas de trabalho. Esta simbiose entre a equipa o SDSI e SOM está a trazer resultados positivos com realce na fluidez da comunicação.

Em 2017 perspectiva-se a entrega do MPE. Nós a nível de equipa já começamos a fazer entregas faseadas que não vão para a produção neste momento, mas o cliente vem cá ver o progresso e como estão as funcionalidades do MPE que foram divididas em 4 marcos. Neste momento estamos no terceiro marco e a previsão é de terminar em Janeiro, daí para frente temos o quarto marco e o último que vai ser terminado em finais de Fevereiro e princípios de Março do próximo ano. Isso para nós será um grande desafio no próximo ano.

Desejo a todos colegas do CEDSIF bom Natal e Feliz 2017.



João Lehener (SO)

Em termos gerais o nosso aproveitamento foi positivo tendo em conta que um dos objectivos era baixar a percentagem de indisponibilidade. Conseguimos sempre manter a percentagem muito baixa e algumas semanas chegávamos a atingir 0%.

O nosso sector, Suporte Local, está dividido em duas componentes, Atendimento ao SISTAFE nas instituições que operam com e-SISTAFE e a outra que é para atender as solicitações internas a nível do CEDSIF. Eu estou na parte do Atendimento do e-SISTAFE, recebemos as solicitações via e-mail, carta, tele-

phones e vamos dando vazão.

Em termos de solicitações semanalmente tínhamos em média trinta solicitações tínhamos que atender ao longo da semana e conseguimos dar vazão a essas solicitações dependendo da gravidade da situação. Assim podia haver necessidade de reposição de equipamento e instruíamos as instituições e caso fossem intervenções ligeiras resolvíamos rapidamente.

Em 2017, se calhar manter esse nível de indisponibilidade e melhorar mais. É certo que a equipa não é assim tão grande somos sete e divididos em dois grupos e temos pessoas que tem que fazer trabalho digamos, administrativos e se podessemos reforçar o sector com mais dois elementos, para o nível de tarefas que executamos havia necessidade de aumentarmos o número de técnicos, tendo em conta que anualmente temos mais instituições ou novas instituições que adere ao SISTAFE.

Desejar boas festas e um 2017 próspero para todos os colaboradores do CEDSIF.



Avenida Guerra Popular N.º 20. Prédio do
CEDSIF

Maputo, Moçambique

www.cedsif.gov.mz

Contactos:

Tel: 21 327363/6 ou 21305370

+258 823042172/3042169/3043741

+ 258843982706/3982707

Promovendo a Transparência e Modernizando a Gestão das Finanças Públicas

